

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

### Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobras (+) importações diretas de consumidores. Os dados mensais de mercado divulgados na imprensa e no site da ANP consideram apenas as vendas das distribuidoras (+ou- 80% do total).

(\*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(\*\*) Os dados de 2017 da OIE e da OIEE refletem a posição final do ciclo 2018 do Balanço Energético Nacional – BEN, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, em cooperação com o MME e as entidades do Setor Energético.

Departamento de Informações e Estudos Energéticos / SPE/MME

[www.mme.gov.br](http://www.mme.gov.br) / [die.spe@mme.gov.br](mailto:die.spe@mme.gov.br)

(55 61) 2032 5967 / 2032 5764

## Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: março de 2018

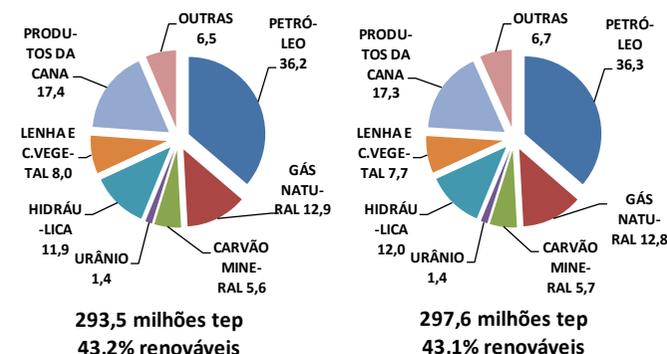
### Oferta Interna de Energia

O consumo de energia associado ao bem-estar da população está em queda, até março de 2018. Há recuos no consumo de energia de veículos leves e no consumo de energia elétrica residencial e de serviços. Alguns setores estão com a produção em alta, como aço, celulose, papel, ferroligas e automóveis.

A Oferta Interna de Energia - OIE\* cresceu 0,6% até março de 2018, sobre igual período de 2017. Até a data de elaboração deste boletim, foi estimada a taxa de crescimento de 1,4% para a OIE de todo o ano de 2018 (2% até fevereiro).

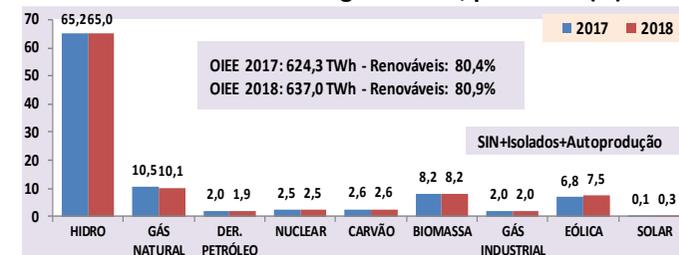
**Demanda total de energia de 2018 deverá crescer abaixo de 2,0%.**

OIE 2017 (%)



A Oferta Interna de Energia Elétrica – OIEE\*\* de 2018 foi estimada em 637 TWh, mostrando um aumento de 2,0% sobre 2017 (2,8% até fevereiro). A proporção de fontes renováveis deve permanecer um pouco acima de 80%. A eólica continua aumentando sua participação e a solar fotovoltaica inicia um forte incremento na matriz da OIEE.

### Oferta Interna de Energia Elétrica, por Fonte (%)



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO  
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS

## Destaques até março de 2018

### Produção de petróleo com leve baixa

A produção de petróleo até março teve baixa de 1,1%. Já a produção de gás natural cresceu 3,6%, sobre igual período de 2017.

### Produção de aço em alta

A produção de aço cresceu 7,6% em março de 2018, e 4,8% no ano. As exportações de minério de ferro recuaram 9,9% no ano, e as de pelotas estão com alta de 0,9% (10% até fevereiro).

### Oferta de hidráulica em queda

A geração hidráulica acumula baixa de 2,6% no ano. Já a geração de Itaipu acumula alta de 8,7%.

### Derivados de petróleo em baixa

O consumo aparente de derivados de petróleo recuou 2,5% até março de 2018. O consumo de diesel teve alta de 2,1% no ano, e o de gasolina baixa de 9,6%. O recuo na gasolina foi compensado por forte alta na demanda de etanol, de 13,1%. A demanda total de gás natural cresceu 6,7%, e as vendas para geração elétrica, 8,0%.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural) recuou 0,9% até março (1,7% em 2017, -1,1% em 2016, 0,8% em 2015 e 6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta os efeitos da economia no poder aquisitivo da população.

### Consumo de eletricidade com pequena alta

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor que não usa a rede pública) acumula alta de 0,4% no ano (0,9% em todo o ano de 2017 e negativa de 0,9% em 2016). O consumo industrial é o único com taxa positiva no ano, de 3,3% (4,3% até fevereiro). O consumo residencial recuou 1,1% no ano, e o comercial recuou 1,5%. Um verão menos severo, até março, contribuiu para um menor consumo.

### Produção de biodiesel com elevada alta

A produção de biodiesel teve forte alta em março, de 35,3%, acumulando taxa de 33,7% no ano (12,9% em todo 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula uma alta de 11,8%, no ano, mas ainda tendo uma baixa base de comparação no ano de 2017 (3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel acumula crescimento de 2,5% (1,7% em todo 2017).

## Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial cresceu 4,8% no ano sobre igual período de 2017 (estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A tarifa comercial subiu 5,1% (0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial subiu 6,4% (1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

### Dados básicos

ESPECIFICAÇÃO	MARÇO							
	NO MÊS			ACUMULADO NO ANO				
	2018	2017	% 18/17	2018	2017	% 18/17	% 2018	
<b>PETRÓLEO</b>								
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 <sup>3</sup> b/d)	2.671	2.636	1,3	2.711	2.742	-1,1	-	
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	68	63	7,2	68	54	26,6	-	
<b>DERIVADOS DE PETRÓLEO</b>								
CONSUMO TOTAL (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	2.489	2.584	-3,7	2.458	2.521	-2,5	100,0	
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 <sup>6</sup> b/d)	1.027	1.033	-0,6	963	943	2,1	37,2	
do qual: GASOLINA C (10 <sup>6</sup> b/d)	736	801	-8,2	709	784	-9,6	23,1	
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,38	3,05	10,9	3,38	3,07	10,2	-	
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,20	3,69	13,9	4,20	3,72	12,9	-	
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	66,8	55,7	20,0	67,0	55,5	20,6	-	
<b>GÁS NATURAL</b>								
PRODUÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	107,0	101,3	5,6	109,7	106,0	3,6	-	
IMPORTAÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	26,6	28,2	-5,6	26,7	21,3	25,4	-	
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	36,8	32,0	15,0	34,6	31,9	8,7	-	
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	96,8	97,5	-0,8	101,8	95,4	6,7	100,0	
CONSUMO INDUSTRIAL (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	38,8	41,7	-7,0	37,7	39,8	-5,4	37,0	
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	23,4	24,9	-6,0	25,5	23,6	8,0	25,1	
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	12,4	11,0	12,3	12,4	10,8	15,4	-	
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	18,2	17,2	5,8	18,3	17,3	5,6	-	
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	37,9	36,5	4,0	38,0	35,6	6,7	-	
<b>ELETRICIDADE</b>								
CARGA DO SIN (MWmed)	69.823	68.254	2,3	68.489	68.211	0,4	100,0	
CARGA - SE/CO (MWmed)	41.793	39.381	6,1	40.564	39.801	1,9	59,2	
CARGA - SUL (MWmed)	12.091	12.078	0,1	12.165	12.331	-1,3	17,8	
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.899	11.208	-2,8	10.852	10.966	-1,0	15,8	
CARGA - NORTE (MWmed)	5.632	5.886	-4,3	5.535	5.413	2,2	8,1	
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	40,0	40,4	-1,0	118,7	118,3	0,4	100,0	
RESIDENCIAL (TWh)	11,8	12,2	-3,4	35,2	35,6	-1,1	29,6	
INDUSTRIAL (TWh)	14,0	13,8	1,5	41,5	40,1	3,3	35,0	
COMERCIAL (TWh)	7,8	7,9	-1,9	23,1	23,4	-1,5	19,4	
OUTROS SETORES (TWh)	6,4	6,4	-0,9	19,0	19,1	-0,9	16,0	
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	369	145	153,9	1.366	1.500	-8,9	-	
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	646	632	2,2	652	622	4,8	-	
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	574	562	2,1	581	553	5,1	-	
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	547	531	3,0	560	526	6,4	-	
<b>ETANOL E BIODIESEL</b>								
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 <sup>3</sup> b/d)	92	68	35,3	79	59	33,7	-	
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 <sup>3</sup> b/d)	477	441	8,1	470	416	13,1	-	
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 <sup>3</sup> b/d)	13	11	22,1	17	15	13,7	-	
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	3,03	2,75	10,5	3,01	2,81	7,1	-	
<b>CARVÃO MINERAL</b>								
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.716	1.688	1,7	1.540	1.408	9,4	-	
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	144,2	153,2	-5,9	136,3	156,3	-12,8	-	
<b>ENERGIA NUCLEAR</b>								
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.498	1.322	13,3	3.724	3.962	-6,0	-	
<b>SETORES INDUSTRIAIS</b>								
PRODUÇÃO DE AÇO (10 <sup>3</sup> t/dia)	99	92	7,6	96	92	4,8	-	
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 <sup>3</sup> t/dia)	2,2	2,2	-0,6	2,2	2,2	-1,2	-	
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 <sup>3</sup> t/dia)	833	1.070	-22,2	834	926	-9,9	-	
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 <sup>3</sup> t/dia)	91	104	-11,9	87	86	0,9	-	
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 <sup>3</sup> t/dia)	3,3	6,9	-52,3	13,9	18,1	-23,2	-	
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 <sup>3</sup> t/dia)	29,2	28,8	1,2	28,9	28,2	2,5	-	
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 <sup>3</sup> t/dia)	56,5	51,7	9,4	58,1	52,0	11,8	-	
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	12	12	0,8	11	12	-7,4	-	
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	64	52	24,8	58	63	-7,6	-	

(a) Faixa de consumo = 20 mil m<sup>3</sup>/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

